



“CASA DO MAÇOM”

DEPOIMENTO DE UM IRMÃO



Voluntariado

O trabalho de voluntariado é uma das diretrizes bases, que podem e devem nortear o contínuo aprendizado maçônico. Na verdade, aqui não se trata de fazer um trabalho, mas apenas e simplesmente de mostrar um trabalho, que como maçom deve fazer e ser, na completa sombra. Porém, o trabalho a que me refiro não tem como ser na sombra, mas no dia a dia, e é disso que nos faz crescer não só internamente, mas elevando toda a nossa sublime instituição - Maçonaria. Gostaria de informar apenas, que existe e creio que deve ser do conhecimento de todos, que existe na cidade de BARRETOS/SP - a CASA DO MAÇOM. E o que ela é ou representa? Qual o seu significado? Ela foi constituída, elaborada, por um grupo de Maçons da cidade de Barretos/SP, que contou com a ajuda de milhares de doações de maçons, anônimos, e aí sim, VOLUNTÁRIOS.

Lembram-se daquele velho ditado, lembrado de nossos avós? "DE GRÃO EM GRÃO, A GALINHA ENCHE O PAPO!" - Pois bem, meus Irm.!, a CASA DO MAÇOM existe, é real, está lá na cidade de Barretos, sem que seja uma obra faraônica, mas um local que abriga todo e qualquer maçom ou de sua linhagem, que necessitam do abrigo para ser tratado da doença que é o mal do século - câncer.

Mensalmente a CASA DO MAÇOM envia às Lojas, das mais diferentes potências, o seu pedido silencioso de ajuda - colaboração voluntária de cada um de nós - para que possam dar respaldo àqueles que lá se encontram em busca do milagre da vida - a cura do câncer.

No último mês de outubro saí de férias, por um período de quinze (15) dias, e conveniado com a direção da CASA DO MAÇOM, fui autorizado a permanecer por uma semana, como voluntário da casa. Não bastasse isso, contei com a ajuda e apoio de vários Irm.!. de lojas de Votuporanga e Nhandeara, que doaram mantimentos, produtos de limpeza, higiene, enfim, produtos não perecíveis. Contar a vocês o que eu vi nessa pequena semana, seria descrever muita coisa, mas o fato fala por si - eu fui um VOLUNTÁRIO na CASA DO MAÇOM. Não que isso seja importante, não que isso venha a me elevar perante os outros, mas internamente, no fundo de meu coração, pude conhecer o trabalho de grãozinho de areia que é feito por aqueles que lá trabalham. Conheci maçons de todos os cantos do país, cunhadas, familiares de MAÇONS, e pude entender uma coisa que o GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO me mostrou naqueles dias - não somos poderosos, não somos imunes a nada, somos apenas seres humanos. E em meio àqueles que lá se encontravam, os dias foram passando, lavando pratos, limpeza na casa, levar e buscar nossos entes queridos ao HOSPITAL PIO XII - esse sim, o grande mistério. Se eu tiver que mostrar a vocês o que é o amanhecer e o anoitecer, vou tentar descrever em apenas pouquíssimas palavras - visualize o estádio do MORUMBI, ou PACAEMBU, ou estádio de futebol de sua cidade, numa dia de um grande jogo. Vamos lá: PALMEIRAS e CORINTHIAS.....é gente que não acaba mais, não é isso? é ônibus que não para de chegar, vai e vem.....Carros então..... aos milhares, e aquela multidão de gente, que mais se parecem com gafanhotos indo em direção a uma linda lavoura à sua frente. Pois bem, isso meus Irm.!, é a chegada do amanhecer quando ali chegam ônibus, ambulâncias, com todas as placas dos mais longínquos municípios de nosso país, que na verdade é um verdadeiro continente. E para que tudo isso? A busca e a cura do câncer. Em meio a esses, nossos irmãos, cunhadas, parentes seus, meus, enfim, NOSSOS, também lá chegam com a mesma e única finalidade = a cura. A CASA DO MAÇOM é isso, apenas um prédio com gente, amiga, companheira, irmãos, que lá se encontram e fazem o nosso papel que estamos distantes. Portanto, apenas aqui faço este apelo a cada um de vocês = entrem em contato com a CASA DO MAÇOM, ajude no que você puder, seja em qualquer quantia, pois ela não pode receber ajuda de Municípios, Estado, ou Federal, mas nada impede que nós nos unamos e ajudemos. Isto é apenas um pedido, um alerta. E para terminar, quando lá estive em outubro, vivenciei a morte de cunhadas, de um Irmão que soube que o seu estado se agravara, e num repente, abandonou o tratamento. Essa carga toda é suportada por todos aqueles que lá trabalham no dia a dia. Um dia apareceu por lá, um digno Irmão que é Juiz de Direito, e como ajuda à CASA DO MAÇOM, pagou a assinatura de uma revista por três (3) anos, a fim de que aqueles que lá ficam semanas e semanas, meses e meses, possam ter uma leitura diferente do que o resultado médico às mãos. Tem internet, televisão, e falta alguma coisa, falta você, falta eu, FALTA TODOS NÓS.

E para terminar, amanhã, dia 19/02/2010, estou rumando para lá logo cedinho para levar coisas que Irmãos de Votuporanga e Nhandeara ajudaram para a entrega, só que desta vez vou e volto. Afinal, tenho o meu serviço que não posso faltar. Sou um Delegado de Polícia, no 2º Distrito Policial de VOTUPORANGA, FONE (17) 3421-1184. Não quero deixar de lembrar, ao final, para que todos possam se lembrar de um nome: MILTINHO. Essa pessoa, Irmão, na verdade é o responsável por levar e trazer todos os doentes ao Hospital Pio XII. Imaginemos, agora, no fundo da alma, quantas e quantas histórias não terá o Miltinho ouvido no decorrer desses anos que se passaram? Isso é assunto para uma outra oportunidade, se me permitirem. Ah! Em outubro, quando estive na casa pela primeira vez, no sábado fui agraciado pelo G.:A.:D.:U.: em galgar o Gr.:33 – vejo que, realmente, devemos voltar ao Grau de Aprendiz.

MÁRIO ANTÔNIO BENTO – M.:I.:

A.:R.:L.:S.: “São João de Nhandeara” nº 137 - Or.: de Nhandeara



Como Colaborar

Qualquer um pode participar desse projeto.

Qualquer quantia pode ser depositada.

Via boleto ou depósito em conta corrente exclusiva para a construção.

Banco do Brasil

Casa do Maçom – Loja Fraternidade Paulista

Agência 0031-0

Conta Corrente 25.628-5

Endereço: Rua 22 nº 659

Caixa Postal 41 – CEP 14.780-080

Fone: 17 3322 1434

e-mail: fratpaulista@barretos.com.br

Site: www.fraternidadepaulista.com.br

Fotos aéreas Casa do Maçom de Barretos

